

PORTUGAL: JÁ TEMOS TRES FRENTES MISSIONÁRIAS

Os batistas independentes contam agora com três frentes missionárias em Portugal: Maia, Louxada e Felgueiras. Somente neste ano mais de 100 pessoas uniram-se à Igreja as quais são atendidas espiritualmente por três pastores batistas independentes e outros obreiros. Uma média de 700 pessoas assistem semanalmente aos cultos nessas três cidades. A cada semana o pastor Getúlio Costa da Silveira

e os demais pastores realizam duas horas de programas radiofônicos, transmitindo as boas-novas do Evangelho. Portugal é uma porta aberta à evangelização à espera de novos obreiros.

Todo o investimento feito em Portugal até hoje tem tido o seu resultado: igrejas foram implantadas, e o nosso trabalho está em pleno desenvolvimento. A palavra de salvação e libertação está sendo pregada com muita

intrepidez e milhares de vidas estão sendo libertas pelo poder do evangelho.

O que poderá ser o trabalho batista independente daqui a alguns anos em Portugal não sabemos. Mas, com certeza, o trabalho não será em vão. Oremos pelo pastor Getúlio e seu corpo de obreiros em Portugal a fim de que Deus cada dia coroe de êxito suas atividades missionárias.

Boletim de Missões

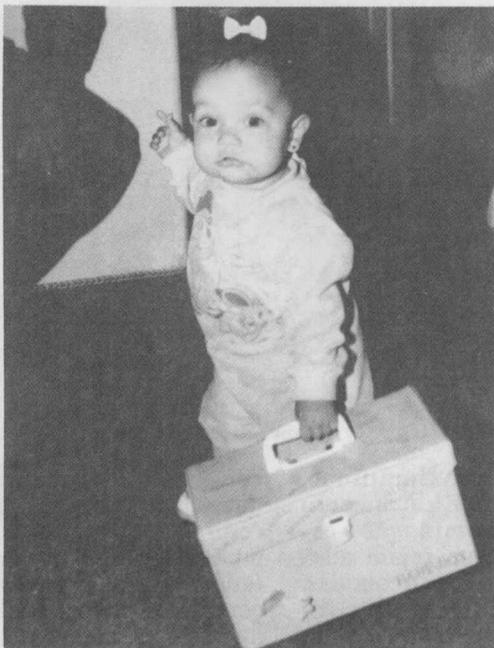
Simpósio nacional sobre educação cristã



Com muito êxito, realizou-se em Campinas, entre os dias 7 a 8 de setembro, o encontro nacional sobre educação cristã, promovido pela Junta de Educação Religiosa da CIBI. Cerca de 30 pessoas participaram dos trabalhos..

Página 2.

NO MÊS DA CRIANÇA, NOSSA HOMENAGEM AOS REBENTINHOS



Escolhemos a Camila (foto) como o símbolo de nossa mensagem a todas as crianças neste mês de outubro que tradicionalmente é dedicado aos rebentinhos.

Quanta ternura! Quanta confiança! Quanta alegria! Luz Nas Trevas está desenvolvendo um ministério voltado a essa gente miúda a fim de que seja desde a tenra idade, atingida pela boa literatura. Por isso, o nosso recado de amor é muito grande às crianças. Aliás, tão grande que a Camila quase nem consegue carregá-lo.

Parabéns, crianças!



Margit e Stig Ekström retornam à Suécia

Depois de trinta anos de trabalho missionário no Brasil, retornaram à Suécia, jubilados, os missionários Margit e Stig Ekström (foto). Aqui serviram várias igrejas, lecionaram em nossas instituições de ensino religioso - Seminário e Extensões - e atenderam obra social. Foi um trabalho dedicado, cujos frutos são visíveis. Aqui deixaram, como continuadores de um ministério profícuo, os jovens obreiros, seus filhos, Bertil Ekström, professor em nosso Seminário e diretor do Centro Missiológico da Convenção Batista Independente, e Leif Ekström, também professor no Seminário e obreiro entre a mocidade de nossa Convenção.

Lá da Suécia, País que iniciou o trabalho Batista Independente no Brasil, recebemos de nossos missionários a correspondência que segue:

"Já de volta à nossa terra natal, Suécia, queremos mandar calorosas saudações a toda família batista independente e às igrejas nas quais temos trabalhado e que demonstraram por nós uma grande amizade. Queremos também através do "Luz Nas Trevas" estender a nossa gratidão e dizer o nosso muito obrigado pela boa comunhão que desfrutamos durante muitos anos no Brasil. Agora, embora afastados do solo brasileiro, pretendemos continuar trabalhado pela obra do Senhor, focalizando de maneira muito forte o campo missionário que o Brasil continua sendo. Para dizer a verdade, nosso coração ainda está no Brasil. 'Salve Deus a nossa terra, esta terra do Brasil'".

Muito obrigado irmãos Margit e Stig. Valeu a pena. Vosso trabalho não foi em vão. Somente os céus poderão aquilatar a extensão de vossa obra até aqui realizada. A nós, porém, como família batista independente que usufruímos de vosso carinho, e amor e trabalho, resta consignarmos aqui nosso sincero reconhecimento. A Causa vos saúda e agradece. "A Cristo, o Senhor servis".

LUZ NAS TREVAS COMEMORA OS 40 ANOS DA CIBI

Estamos preparando uma edição especial do "Luz Nas Trevas" correspondente ao mês de janeiro de 1992, em comemoração aos 40 anos de organização da Convenção das Igrejas Batis-

tas Independentes, aos 80 anos de nosso trabalho no Brasil e aos 100 anos da Missão de Örebro.

Contamos com a colaboração de sua Igreja para essa edição comemorativa.

Aguarde proposta!

ORDENAÇÃO DE MULHERES AO PASTORADO

A ordenação de pastoras é um dos assuntos relevantes no meio batista independente. Estive no Retiro da UMIBI, em Esteio, RS, em janeiro último, onde foi eleita uma comissão de homens de Deus para se posicionar sobre o assunto. Ainda não sei do resultado final desse trabalho. No entanto, também quero dar minha contribuição, ao mesmo tempo em que estou aberto para aprender com os membros da comissão que já escreveram de forma tão brilhante sobre este tema. Vejo-

me numa grande mesa redonda onde há um debate sério, respeitando-se todas as opiniões e, sobretudo, todos zelando com carinho pela obra do Senhor Jesus.

Existem algumas palavras que são mencionadas quando se discorre sobre ordenação de pastoras: realidade cultural, discriminação, submissão, autoridade, machismo, etc. Como se fosse pouco, acrescento outras quatro:

*** REFERÊNCIA**

Deus instituiu a família. Nesta ação Ele seguiu certas normas as quais não são exclusivas ao povo judeu, nem mutáveis no tempo ou na cultura de um povo. No conjunto das normas que regem a família encontramos, de início, a definição de liderança. No Éden é bem evidente a primazia de Adão, tanto na forma da sua criação quanto no seu comportamento no Jardim. O apóstolo Paulo, por sua vez, ratificou esta antiga definição divina registrando o conceito da liderança do homem no contexto familiar (Ef 5.23; 6.1).

Normalmente destacam-se mulheres com excepcional capacidade de liderança política, na empresa, etc. Mas, especificamente, a liderança na família é de responsabilidade do homem (marido). É uma norma divina e universal.

*** COERÊNCIA**

"E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial" (I Co 15.49). Desde o Gênesis Deus mantém em suas ações uma coerência que, às vezes, transcende nossa compreensão, pois seus desígnios não têm como parâmetro nossos diversificados conceitos culturais. Entretanto, a transferência da prerrogativa da liderança numa igreja local (ao pastor) segue o mesmo critério numa família (ao marido). A família é a principal organização terrena; a Igreja é a família (espiritual) de Deus (Ef 2.19)

*** CONTINUIDADE**

Acompanhando este raciocínio alguém poderia contrapor que o homem é o cabeça da família, sendo Cristo o cabeça da Igreja, não o homem (no sentido literal da palavra). Cristo o cabeça da Igreja é uma doutrina irrefutável. Mas a Bíblia não fica somente na composição espiritual do corpo de Cristo, define

também a quem recai a responsabilidade da liderança do corpo de Jesus aqui na terra. Prova disto, os dois elementos - família e Igreja - são interrelacionados pelo próprio apóstolo Paulo que, escrevendo a Timóteo, traça uma linha de comparação, a exemplo da liderança da família terrena, identificando a liderança eclesiástica. Após o apóstolo falar das qualidades morais de um bispo (pastor), ele afirma: "que (o pastor) governe bem a sua própria casa." No verso seguinte ele pergunta, como que contestando pensamentos contrários: "(Porque se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?)" I Tm 3.1-5. E quando Paulo discursou na igreja de Éfeso disse que o Espírito Santo constituiu bispos para apascentar o rebanho de Deus (At 20.28). Nestas afirmações notamos a continuidade dos mesmos princípios de Deus na definição da liderança na família terrena e na família espiritual, tendo, inclusive, participação do próprio Deus na pessoa do Espírito Santo. Daí surge a questão: continuação ou adaptação? Continuamos com os antigos critérios e fatos explícitos no que se refere à liderança eclesiástica, ou os adaptamos aos dias de hoje?

*** EVIDÊNCIAS**

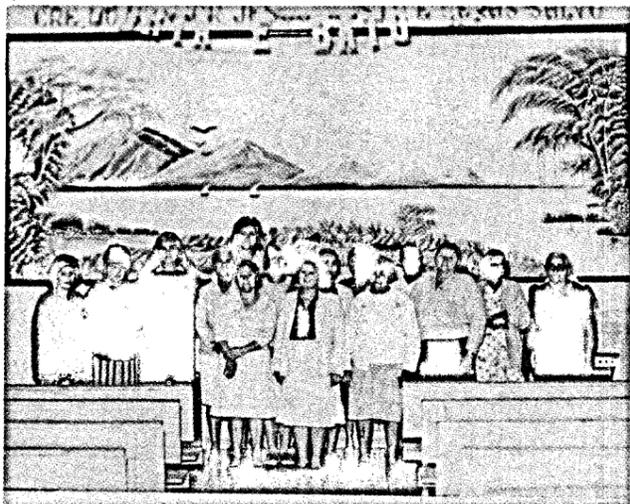
Quais os motivos que levaram Jesus a escolher somente homens, os doze apóstolos? Seria apenas influência da cultura judaica? Afinal, Deus se curva às conveniências humanas no universal projeto de salvação? E a escolha dos doze não foi um caso isolado. Na substituição de Judas, o traidor, a eleição para um novo apóstolo consagrou outro homem, Matias, mesmo havendo mulheres exemplares na fé. Posteriormente os obreiros assumiram a liderança das novas igrejas. Tito, pastor em Creta, tinha a missão de estabelecer presbíteros de cidade em cidade (Tt 1.5). Eram também homens os líderes das sete

igrejas da Ásia (Ap 2 e 3). Estes são alguns dos muitos fatos que falam mais alto do que nossa hermenêutica, os fatos são ensinamentos vivos, constituem-se âncora da Igreja de hoje. E rotular os fatos bíblicos como "cultura de época" ao interpretá-los, adaptando-os hoje conforme nossas realidades, corre-se o risco de ficar muito pouco da Bíblia para viver nos dias de hoje.

Antes de concluir, é bom esclarecer que não existe a menor idéia, nem implicitamente, da mulher ser de alguma forma inferior ao homem. Deus nunca disse isto. Nenhum escritor bíblico ao menos insinuou isto. A questão prende-se tão somente ao conceito de liderança eclesiástica. O pastor não é melhor nem, maior que as mulheres crentes de sua Igreja. Seria a maior insensatez e o maior absurdo pensar ao contrário. Seria também um radicalismo sem fundamento alguém chegar ao ponto de rejeitar as lideranças femininas nos departamentos, em outras atividades especiais da igreja local. Mas alguém poderia insistir: se a mulher pode ser líder de departamentos, que mal há em ser líder da igreja? Provavelmente também nenhum mal na mulher ser líder do lar, considerando muitos péssimos pais e maridos. Mesmo que muitos homens fugiram do seu papel de liderança idônea na família, os critérios de Deus não foram explicitamente alterados nas Escrituras. Finalmente, também não se trata de preconceito, discriminação ou coisa parecida. É a Palavra de Deus que é conservadora em seus antigos preceitos. Conserva princípios e critérios mesmo que estes venham incomodar nosso liberalismo cultural. Deus é o mesmo, sempre.

Pr. Judson R. Santos

Londrina: Círculo de Oração completa um ano.



Entre os dias 26 a 28 de junho o Círculo de Oração da Segunda Igreja Batista Independente de Londrina, em Jardim Santa Rita. Trabalhos especiais foram realizados, destacando-se o tema: "Eis que estou à porta e bato" (Ap 3.20). Vários pastores cooperaram na entrega da Palavra de Deus, corais e cantores entoaram diversas músicas de louvor a agradecimento a Deus. O Círculo de Oração tem motivos de sobra para agradecer a Deus, pois até aqui nos ajudou o Senhor.

Maria de Lourdes
Pres. do Círculo de Oração



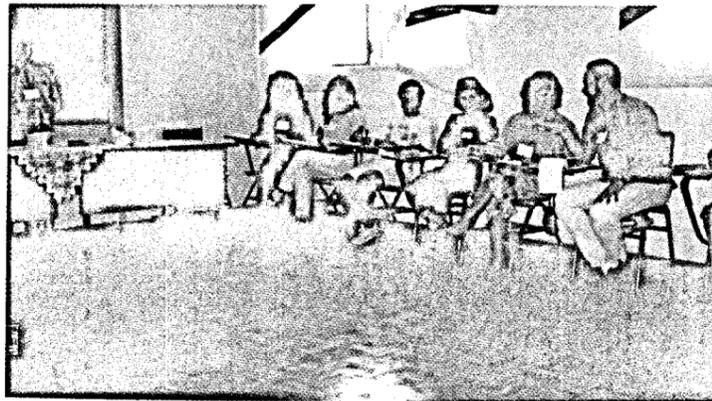
EXPEDIENTE LUZ NAS TREVAS

JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

- * Diretor: Pastor Paulo Mendes
- * Redator- Responsável: Pastor José R. Machado
- * Conselho de Redação: Pastor Waldir Vargas dos Santos, Paulo Mendes Jr, Diácono José Roberto Lourenço e Eng. Mauro Celso Felício. Revisores de textos: Eng. Marcel Mendes, Pastor Aparecido Alciso Mágllo. Colaboradora: Patrícia Rodrigues Machado.
- Redação: Rua Miranda Azevedo, 137 - CEP 18035 Sorocaba, SP.
- * Composição e diagramação: Gípalu Comunicações, Rua Miranda Azevedo, 137 - Centro - Sorocaba, SP.
- * Impressão: Grafimagem Campinas, SP.
- * Preço: Cr\$ 200,00
- * Assinaturas: Caixa Postal, 61 - CEP 13.001 Campinas, SP.
- * Pagamentos: cobrança bancária
- * Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a

Simpósio nacional de Educação Cristã alcança pleno êxito

Dias 7 e 8 de setembro foram muito especiais ao trabalho batista independente. Realizou-se com muito êxito o Encontro Nacional de Educadores Cristãos. Pessoas envolvidas na área de educação cristã vieram das mais diferentes regiões de nosso País, trazendo sua contribuição a fim de que, urgentemente, seja desenvolvido um trabalho de maior profundidade no meio batista independente. Coordenado pela Junta de Educação Religiosa da CIBI, sob a liderança da Profª Izoldi Sippert dos Santos, o Simpósio, realizado nas dependências do Seminário



Participantes do Encontro (Foto de Ellone Miguel Keldann)

Teológico em Campinas, apresentará um documento final à Denominação, esperando-se que sejam adotadas as sugestões ali contidas.

Embora o trabalho de Educação Religiosa ainda esteja em sua fase de implantação em nosso meio,

constatando-se que ainda é quase inexistente em algumas regiões, verificou-se, com muita alegria que em vários estados estão desenvolvendo com muito ânimo esse trabalho, cujos resultados já estão sendo visivelmente conquistados.

Editorial

O futuro de nossa literatura

Quando um escritor, patricio nosso, diz que "Um país é formado por homens e por livros", certamente passava pela sua mente a certeza de que a segurança, a cultura e a prosperidade de uma nação estão atreladas à descoberta de novos rumos que são aquilatados, especialmente, por aquilo que os bons livros dizem. Po referido A luz das afirmações do referido escritor, entendemos que nossa Denominação está pobre no que se refere à literatura cristã necessária ao seu perfeito desenvolvimento numérico e edificativo, e que novos rumos neste mister precisam urgentemente ser tomados.

Estamos às vésperas do ano comemorativo dos nossos 80 anos de trabalho no Brasil e dos 40 anos de organização de nossa querida Convenção. Estamos presentes nas mais diferentes regiões do País, ultrapassando também nossas fronteiras territoriais, perseguindo objetivos missionários. Campos como Paraguai, Peru e Portugal mostram-se tremendamente promissores. No que diz respeito ao ensino teológico, nossos Seminários e extensões oferecem cursos ao mesmo nível de outras casas de ensinos congêneres pertencentes a outras denominações. A Fepas tem uma estrutura de trabalho social que está servindo de modelo não somente a entidades similares brasileiras, como também internacionais. Nosso setor administrativo está sendo totalmente informatizado, o que agilizará em muito as atividades burocráticas de nossa Convenção. Por tudo isso somos imensamente agradecidos ao Senhor que nos permitiu andar "até aqui" em passos seguros.

Entretanto, o que poderemos dizer de nosso setor literário? Contamos hoje com uma revista para escola dominical destinada a jovens e adultos, uma revista para crianças "Crescer" e um jornal mensal. E os livros, tão desejados pelo apóstolo Paulo, onde estão eles? A nível denominacional, temos "Noções de hebraico" do pastor Paulo Mendes, utilizado em muitas faculdades e seminários teológicos, e só. Agora, de autoria do pastor Alcides G. dos Santos, está sendo preparado uma edição de "Na curva da estrada". Não estaria no momento de levantarmos um verdadeiro clamor ao Senhor a fim de que ele nos dê escritores cristãos comprometidos com o Reino e a causa denominacional? ou, quem sabe, pedirmos que Ele nos dê coragem para despertarmos o dom da palavra escrita que há em muitos de nós, batistas independentes? O certo é que esta pobreza literária não pode continuar, sob pena de virmos a colher cruéis e irreparáveis dividendos.

O Diabo sabe o quanto a literatura influi na vida de um povo, por isso é que estamos diariamente sendo atingidos por uma avalanche de literatura perniciososa e comprometedor a vida cristã. De outro lado, sentimos como que um clamor denominacional pedindo "dai-nos livros". Se nós não atendermos essa exigência, suprindo a demanda, veremos nossos irmãos sendo alimentados por uma literatura que, apesar de ser rotulada de cristã, deixa a desejar quanto a parâmetros mais restritos, mais familiares. Que Deus nos dê graça a fim de despertarmos o "escritor que há dentro de nós", enriquecendo nossa denominação com uma literatura boa, sadia e confiável.

Procuram-se escritores!

Francisco Morato ordena novos obreiros



A Igreja Batista Independente na cidade de Francisco Morato, SP, realizou culto festivo de consagração dos irmãos Admilton Neris da Silva, Eliezer Nascimento e Manoel Antonio dos Santos, respectivamente ao presbitério e diaconato. No mesmo dia foi também recebido como evangelista da Igreja o irmão Roberto

Gomes de Souza. O culto solene de ordenação foi presidido pelo pastor José Rodrigues Costa, presidente da CIBIESP.

Somos imensamente gratos ao Senhor por tudo o que Ele tem feito no meio do seu povo nesta cidade.

Pr. José Carlos Penha

CRESCER

Sua Escola Dominical pode ser melhor!

Uma Revista para juniores de 9 a 11 anos. Pedidos: Imprensa Batista Independente, Caixa Postal, 61 - CEP 13001 Campinas, SP.

LUTERO, ATÉ QUANDO?

AINDA HOJE NECESSITAMOS DE NOVAS MUDANÇAS: VIDA INTERIOR, VIDA COM DEUS !

Estamos comemorando mais um aniversário do movimento religioso que ficou conhecido como a Reforma Protestante do século XVI.

Martinho Lutero, Monge Agostinho, foi o homem que Deus escolheu para realizar esta obra que se iniciaria na Alemanha e se espalharia por todo o mundo.

Diante do caos espiritual e doutrinário que se encontrava a Igreja nos dias de Lutero, inconformado com a miséria moral do clero e o abandono geral que estava o povo, este homem de Deus aceitou o desafio do Senhor e colocou-se na luta tornando-se, como a própria história o reconhece, o principal reformador da Igreja de Jesus, até nossos dias.

Reconhecidamente o povo cristão e o clero, encontravam-se imersos nas mais profundas trevas, sem se importar com Deus e sua palavra.

A própria Igreja Romana, embora tenha combatido Lutero como todo os demais reformadores, reconheceu contudo, que eram necessárias mudanças, pois imediatamente iniciou a chamada contrarreforma.

Vários nomes se destacaram antes e depois deste movimento, nomes estes que formam hoje a galeria dos mártires evangélicos.

Mas viveríamos nós à sombra deste movimento? Parece-nos que é o que está acontecendo.

A Igreja enaltece estes vultos, homenageia-os, mas parece que está descansando no trabalho que estes homens realizaram.

Chegou ao nosso conhecimento uma pesquisa realizada sobre a Igreja Evangélica Brasileira, onde ficou constatado que os crentes brasileiros são crentes superficiais. Cremos então que está na hora de mudar ou reformar a Igreja Brasileira.

Se o nosso sistema religioso está produzindo cristãos superficiais, sem convicção, sem profundidade, claro está que existe algo errado.

Não estamos falando em reformar este ou aquele ponto desta ou daquela denominação, estamos nos referindo à mudança que deve haver em cada cristão, mudança interior, mudança na vida, no relacionamento com Deus.

Precisamos resgatar a força que existe dentro do povo de Deus, resgatar a vida que Deus nos deu em Jesus Cristo através do Espírito Santo.

O mundo, mais particularmente o Brasil, atravessa uma das piores crises da história. Crise na economia, crise na família, crise na religião e em tantos outros valores que hoje são postos de lado.

Felizmente dentro da Igreja de Jesus este mal não se generalizou, mas não estamos livres (I Pe 5.8). Se este povo

que se chama pelo nome de Deus (o povo evangélico) não se cuidar, poderá sofrer uma grande decepção ao passar em revista, as suas fileiras. A Palavra de Deus apresenta-nos um caminho sólido e eficaz (II Cr 7.1 e Ne 13.31).

Este movimento precisa de nós, lideranças, para que se levantem homens corajosos prontos a renunciar tudo por amor da causa evangélica.

Se dentro da igreja estamos carecendo desta bênção, que diremos então dos pecadores que não conhecem Jesus.

Um grande número de pessoas vive, hoje, uma vida sem sentido, sem objetivo. É a ausência de Deus dentro destas pessoas. E elas também precisam urgentemente de um reforma interior: um rompimento total com o erro, com o pecado, com a miséria moral. Muitos tentaram consegui-lo sem a ajuda do Espírito Santo, e tudo o que alcançaram foi a reforma de

hábitos e costumes, não nasceram de novo.

A fé genuína vem por ouvir a Palavra de Cristo, portanto a Bíblia é ponto vital na transformação do pecador. Multidões vivem ainda hoje sedentas, mesmo estando próximas ao manancial da cristalina água da vida.

Enfim, a Reforma Protestante liderada por Martinho Lutero, tem-se constituído numa frondosa árvore, à sombra da qual vivem os crentes de nossos dias. Deus, porém, quer dar continuidade a esta obra e conta, ainda, com a mesma Igreja, restaurada, reerguida, renovada, reformada, no verdadeiro sentido: no seu interior, no seu trabalho, na sua dedicação.

Esta igreja somos nós, eu e você, reformadores do século XX.

Presb. Roberto Berti.

ENCONTRO DE CASAIS NA GRANDE PORTO ALEGRE

Foi num clima festivo que em média 30 casais participaram deste encontro em Viamão nos dias 16-17-18 de agosto último. Com um casamento simbólico todos os casais puderam renovar seus compromissos com o cônjuge e com Deus. Estudando a palavra de Deus sobre temas específicos para crescer no relacionamento familiar, estes casais saíram deste evento animados a praticar tudo que aprenderam e fazer de sua família uma forte família para que possamos juntos fortalecer a igreja do Senhor.

Participantes do encontro de casais em Viamão, RS



BETEL DE PORTO ALEGRE: 66 ANOS.

A semana de 15 a 16 de junho foi dedicada às comemorações do 66º aniversário da Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre. Foi pregador o pastor José Carlos da Silva, de Rio Grande, sendo o culto comemorativo realizado no dia 15.

Todas as congregações da Igreja participaram dos cultos sendo que no encerramento, domingo, nove irmãos foram batizados e as galerias do grande templo estavam lotadas, para alegria da família Betel e de todo o povo de Deus.

Ao todos foram recebidos 21 novos irmãos.

Dia 4 de julho a Igreja despediu-se do irmão Armindo Hein que cooperou no trabalho local e que estará continuando seus estudos em Campinas, no Seminário Teológico Batista Independente. Também dia 11 despediu-se da Igreja o irmão João Batista F. da Silva que irá assumir o pastorado da Igreja Batista Independente de Ijuí.

Deus continua operando e por toda parte ouve-se a voz do Senhor. A Ele toda glória!

Pr. Alcides G. dos Santos



NOVO SARANDI

É com gratidão que noticiamos o fato de que Deus está operando no meio do seu povo aqui em Sarandi. Novos batismos foram realizados, atestando o crescimento da obra.

Pr. Edvaldo B Suplano



BOTUCATU: TRABALHO COMPLETA UMANO

O trabalho Batista Independente em Botucatu começou no dia 2 de novembro de 1990. Hoje fazem parte da Igreja, como membros, 45 irmãos. A nova Igreja já adquiriu um terreno para a construção de seu templo. A foto de batismo constata o crescimento da obra; novos irmãos estão sendo preparados para o próximo ato de batismos.

Pr. Alcides M. Assis



Vidas que fizeram nossa história Pr. Antonio Vicente Neves

Nasceu dia 13 de dezembro de 1913.

Foi batizado em 30 de setembro de 1935.

Desde sua conversão, irmão Antonio sentiu grande alegria na salvação em Cristo.

Na realidade, passou a viver uma nova vida, que o levou a pensar seriamente nas pessoas que viviam ao seu redor, sem esperança e dados a toda a espécie de vícios, sem nenhum conhecimento de Deus. Na região em que morava, as pessoas eram dadas a embriaguez e a brigas; os crentes eram perseguidos. Tudo isso levava o jovem Antonio a uma maior consagração. Em 23 de junho de 1938, é ordenado ao Ministério, entregando-se inteiramente à Obra do Senhor. Primeiro como evangelista e depois como Pastor. Casou-se com irmã Rita, que muito o ajudou no Ministério, que por sinal naquele tempo era árduo, tendo que enfrentar muita luta contra Satanás. Mas no meio das lutas, ele via a poderosa mão do Senhor, salvando as almas, curando os enfermos e batizando os crentes no Espírito Santo. Quantas vezes, o Senhor o livrou de inimigos que queriam acabar com o trabalho. Foi evangelista e Pastor na Igreja Betel de Porto Alegre, uma Igreja com vastíssimo campo de atividades. Serviu na Igreja de São Leopoldo, onde viu muitas almas serem salvas por Jesus. Nesse período do seu trabalho, viu muitas pessoas recebendo a cura de diversas enfermidades. De 1959 a 61, foi Pastor da Igreja de Ijuí; foi Pastor da Igreja em Sapucaia do Sul, no Rio Grande do Sul.

Não podemos acompanhar Pastor Neves em todo o seu ministério, mas sabemos das conversões maravilhosas acontecidas nas Igrejas por onde passou. Homens que eram inimigos do Evangelho, de repente

por convite de alguém, foram ao culto e se converteram ao Senhor.

Para glória do Senhor, queremos dizer que Antonio Neves era ungido do Senhor. Suas palavras atingiam sempre seus objetivos.

Conselheiro, seu porte de Pastor-Conselheiro, fez dele um homem estimado por todos. Nas reuniões convencionais era ouvido com muita atenção. Sempre foi um grande amigo de todos os colegas.

Nós que procuramos escrever os acontecimentos do passado, temos muitas saudades daqueles tempos; das Convenções, dos Encontros de Pastores.

Em 1956, Pastor Neves é eleito presidente da CIBI. Foi um ano de muitas bênçãos do Senhor. Nesses anos, 56 e 57, nossos olhos começaram a voltar-se para o Planalto Central. Hoje, ao vermos o que Deus está operando por todo o Norte e Nordeste, recordamos com alegria daqueles dias das "pequenas cousas".

Casado com irmã Ritinha, uma fiel companheira de todos os momentos, além do trabalho para ajudar no sustento da numerosa família, Ritinha se esforçava para que o esposo pudesse cumprir seu ministério.

Não posso dizer se algum dia sentiram alguma falta no Lar, mas posso dizer que nunca faltou o "alimento espiritual" aos ouvintes do Pastor Antonio Neves.

Aqui em nossa mesa de trabalho, louvamos ao Senhor, que tem dado a sua Igreja, homens como Antonio Neves, Noé de Silva e tantos outros.

Antonio Neves e Ritinha, jubilados vivem em Porto Alegre.

Até eles vai o nosso abraço, e dizemos: - Que o Senhor os abençoe.

Até a volta de Cristo!

Pr. Pedro Falcão

JOÃO PESSOA 92

Sem dúvida, a 40ª Assembléia Geral dos batistas independentes, em janeiro de 1992, em João Pessoa, será um acontecimento tremendamente significativo à história denominacional. Você não devia perder. Marque a data, e boa viagem!



15 A 17 DE NOVEMBRO DE 1991
CAMPINAS-SP

CÁ ENTRE ENTRE NÓS

Há quanto tempo você não participa de um evento nacional de jovens batistas independentes? Com certeza há pelo menos 7, ou 14 anos. Talvez você nunca tenha participado de algum. Hoje, muitos talvez nem saibam o que significa MOBICOM.

Precisamos resgatar a nossa identidade nacional, sentir o calor de nossos irmãos que estão distantes. Precisamos ser fortalecidos pela união de nosso corpo denominacional e mais, como Corpo de Cristo.

As notícias recentes são animadoras. São varias as uniões que já prepararam as suas caravanas: Rio de Janeiro, Guanambi (BA), Campina Grande (PB), Ijuí (RS), Porto Alegre e Sorocaba são alguns exemplos. E a sua união, como vão os preparativos?

Os preletores são de primeira! Os Vencedores por Cristo você já conhece! E a Banda Rara? Estes são apenas alguns motivos para você não perder este Congresso.

Desejamos um encontro que deixe marcas, com a manifestação do Amor e Poder do Senhor em muitas vidas. Vamos lotar o Ginásio do Culto à Ciência, e prestar um Grande Culto ao ÚNICO E VERDADEIRO DEUS. Vamos lá! Você não fez a sua inscrição ainda? Rápido, não perca o seu tempo!

ARVID SAMUEL HAMMARSTROM



Dúvidas?

Escreva - nos ou telefone. Estamos às suas ordens!
MOBI - Caixa Postal, 61 - CEP 13001 Campinas - SP.
Tel. (0192) 54 - 1346. Falar com Leif ou Paulo Jr.

Simone, a ganhadora do Mobi-Teste de agosto.



O desafio no grande centro urbano

Inicialmente pode assustar a qualquer um menos avisado que pensa que está entrando em mais um "antro de perdição". Cabelos azuis, roupas pretas, cabeludos, fortes expressões corporais e muito somno melhor estilo POP. Mas, aos poucos, percebe-se que há muito mais do que simplesmente rock pesado; há a vida de Cristo sendo transmitida àqueles 3.000 jovens que não conhecem outra linguagem senão a do barulho.

Reunidos no espaço Renascer em Cristo, na cidade de São Paulo, apresentam-se várias bandas paulistanas como Katsbarnea, Actos-2, Troad, Oficina G-3 e outras com o objetivo de

evangelizar. A mensagem é pregada com muita objetividade e alerta à juventude contra a imoralidade, as drogas e a violência e contra a "podridão interior" que os jovens vivem. O amor de Cristo é apresentado de maneira simples e com muita unção do Espírito Santo. O resultado é centenas de jovens que chorando, manifestam publicamente a entrada "desse Jesus que não é careta" em suas vidas.

Evangelizar jovens em um grande centro urbano como São Paulo é um desafio aceito por esta Igreja. Muitas outras denominações têm sido influenciadas pela nova "onda" que

atinge em cheio a juventude do meio evangélico. Muitos dos mais importantes meios de comunicação como a Folha de São Paulo, e Veja, a BBC de Londres e as TV's Globo e Cultura, têm dado o seu devido destaque a este importante movimento.

O campo é vasto. O evangelho deve ser transmitido sem perda de tempo e sem barreiras. Vamos orar para que este ministério missionário seja abençoado, e acima de tudo, que produza muitos frutos.

ARVID SAMUEL HAMMARSTROM



Olha aí!!!

Simone Leme Ferreira, de Novo Hamburgo, é a ganhadora do MOBILIZAÇÃO do mês de agosto. Por isso, ela ganhou sua inscrição para o IV Mobicom, inteiramente grátis. Valeu, Simone! E para aqueles que mandaram suas respostas, melhor sorte na próxima vez!





A ARTE DE COEXISTIR

Pr. Almiro Schulz

É comum ouvir a expressão: "É mais fácil lidar com coisas do que com gente". Alguém disse que às vezes gostaríamos que as pessoas fossem de plástico, assim seria mais fácil nos relacionarmos. Por outro lado, é óbvio que é impossível não se relacionar com pessoas; a tendência de isolamento pode ser um sintoma patológico, porque o relacionamento com as pessoas é uma condição antropológica.

Muita coisa poderá ser dita, mas queremos apontar alguns aspectos mais específicos em torno da temática proposta. Esperamos que seja válido para refletirmos sobre os diferentes níveis e situações do relacionamento na Igreja, Projetos Sociais, na família, etc.

* NOÇÃO EXPLICATIVA DO TEMA

Entendemos por existir mais do que viver. Os animais convivem, vivem segundo sua espécie. Sua agressividade e domínio em relação à outra espécie dá-se segundo a lei da natureza. Existir é ter consciência de si como sujeito, como criador da cultura e fazedor da história - isso é ser humano. Coexistir implica em dois ou mais sujeitos, onde um não deve ser objeto do outro. Aí então as tensões, os conflitos, o afrontamento.

Arte é entendida normalmente como dar forma ao belo; é a exteriorização, a objetivação do estético. Arte implica em normas e se constrói culturalmente. Nesse sentido, entendemos a arte de coexistir como a expressão, como a objetivação da relação intersubjetiva.

* A ARTE DE COEXISTIR ELIMINA O AUTORITARISMO

O autoritarismo é uma forma de domínio sobre as pessoas, que reprime e usa formas de violência; é característico de governos, instituições (Mc 10.42), mas também se dá ao nível individual. As raízes do autoritarismo estão no desejo, no uso do poder de forma egoísta; é uma postura de domínio e não de serviço.

Percebe-se também que o autoritarismo está relacionado com posturas dogmáticas, fechadas. Pessoas que se julgam donas, detentoras de verdades absolutas, tendem ser autoritárias. Posturas dogmáticas, tanto políticas como religiosas, resultam em imposição, negligenciando o outro como sujeito e tornando-o objeto.

Há quem tente justificar o autoritarismo com base no imediatismo. Numa relação autoritária se ganha tempo, não se houve e não se espera pela participação do outro mas decide-se e impõem-se. Não há espaços para os conflitos de idéias, ou tempo para divergências, torna-se mais objetivo.

Nessa relação de coexistência, onde se pressupõe uma relação de sujeitos, o autoritarismo não tem lugar. Respeitam-se funções, atribuições, não se nega autoridade, mas não pode haver imposição, negação do outro. É uma relação que por certo terá conflitos, confrontos, pois é uma relação entre pessoas e não pessoa e objeto.

Nem sempre estamos dispostos ao processo e às implicações desse nível de

relação. Contudo, como cristãos precisamos coexistir. Parece-me que a arte está prescrita em Colossenses 3.12-17.

* A ARTE DE COEXISTIR SE DÁ PELO DIÁLOGO

Talvez a palavra diálogo já esteja bastante desgastada, mas depende do sentido que se dá a ela. Entendemos que coexistir implica em diálogo.

Diálogo pressupõe abertura - Para haver diálogo é necessário que as partes estejam abertas a ouvir uma a outra. Ouvir, às vezes, implica rever-se. Diálogo não é monólogo, isso é uma forma autoritária. Não significa relativismo, mas a verdade única e definitiva não está necessariamente com um grupo ou com uma pessoa. Deve ter abertura, disponibilidade diante do outro.

A arte é entendida como dar forma ao belo; é a exteriorização, a objetivação do estético. A arte implica normas que são construídas culturalmente. Nesse sentido, entendemos a arte de coexistir como a expressão, como a objetivação da relação intersubjetiva

Diálogo pressupõe um nivelamento - O diálogo nos situa numa linha horizontal entre as pessoas, onde um não está

sobre o outro. Isso não elimina níveis de experiências, "leituras" diferentes sobre a realidade, das coisas, etc., mas possibilita um encontro de pessoa para pessoa, onde todos têm consciência que são sujeitos e se comportam como tais.

Diálogo pressupõe participação - Numa relação dialógica, o outro não é podado, discriminado e nem dominado, mas participa como sujeito, pessoa.

* A ARTE DE COEXISTIR NOS TORNA CRIATIVOS

Posturas reacionárias, conservadoras, pressupõem que tudo é dado e nada muda. Outros entendem que a realidade não é estática, é mutável e criada. São visões diferentes sobre o mundo. Mas apenas queremos chamar a atenção para a relação velho e novo.

Se entendemos que o sujeito é criativo e uma relação de coexistência permite isso, vamos precisar aprender a lidar com o velho e com o novo. Isso não é tão fácil, o problema sempre se estabelece em deixar o velho e aceitar o novo, principalmente para a cultura religiosa. É difícil estabelecer com objetividade o que deve ser superado e o que pode ser assimilado.

É ingênuo dizer que nunca houve mudanças e que nossa cultura religiosa nos foi dada em absoluto. O novo depende de descobertas e, às vezes, é um avanço em direção à verdade; como no caso das tradições judaicas e do Evangelho do Cristianismo (Mt 9.14-17). Quando o relacionamento se dá como sujeitos, entendemos que há maior possibilidade para criatividade e, desta forma, saberemos relacionar e adequar o velho e o novo.

Coexistir como cristãos é muito mais do que a concordância em torno de discursos, muitas vezes vazios e distantes de nossa realidade, como uma mera falação; é prática da palavra na dimensão social e moral, onde juntos construímos um relacionamento mais perfeito, maduro, apesar de nossas contradições, por sermos finitos, humanos.

PARAGUAÇU PAULISTA EMPOSSA SEU NOVO PASTOR



A Igreja Batista Independente de Paraguaçu Paulista, interior do Estado de São Paulo, passou por momentos de grande alegria ao empossar seu novo pastor, irmão Carmelino G. de Souza.

Ao culto solene compareceram vários pastores, entre eles José Rodrigues Costa, presidente da CIBIESP. Somos imensamente agradecidos a Deus que enviou o seu servo para liderar esta Igreja.

Simolita P. Oliveira
Secretária

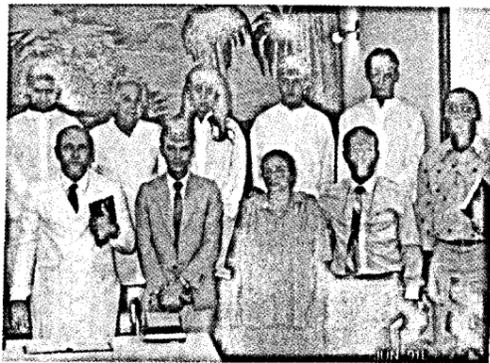
FORTALEZA: IGREJA TERÁ NOVO TEMPLO

Dia 7 de junho, às 15 horas, foi lançada a pedra fundamental do templo-se da Igreja Batista Independente de Fortaleza, Ceará. Foi um domingo muito festivo, pois o lançamento da pedra fundamental do novo templo representa um marco na história batista independente no Estado do Ceará. Ao ato solene compareceu a Equipe de Louvor da Igreja de Campina Grande, cooperando com os trabalhos.

A Igreja Batista Independente de Fortaleza, na pessoa de seu pastor, Jorge Aluizio Inácio, está confiante de que Deus a ajudará na construção desse importante templo. Tudo para que o nome do Senhor seja cada vez mais engrandecido em nosso meio.

José M. C. O. Júnior

Vila Velha: Passeata e batismos



Batismos de novos convertidos

A Igreja Batista Independente Peniel, em Jardim Asteca, Vila Velha, Espírito Santo, sob a liderança boa e firme de seu dinâmico pastor, José A. Bonela, cada vez mais está conquistando espaço na sociedade capixaba. A foto revela dois importantes momentos na vida da Igreja: realização de uma passeata pela cidade, vivo testemunho de um povo que não se envergonha de proclamar sua fé, e a realização de batismos, prova do grande crescimento da obra de Deus.

Agradecemos ao Senhor por aquilo que Ele está fazendo não somente em Vila Velha, como também em todo o território nacional.



Passeata pelo centro da cidade, em direção ao local de batismos.

AGENDA BATISTA INDEPENDENTE

CONVOCAÇÃO

De acordo com o Regimento Interno da Associação de Igrejas Batistas Independentes do Centro-Oeste e Norte -AIBICON- ficam convocadas todas as igrejas associadas a esta Entidade para o Encontro de Igrejas a ser realizado nos dias 11 a 13 de outubro de 1991, na Chácara de Acampamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia, de Campo Grande, MS.

Pr. Mauro F. de Moraes
Diretor.

PRIMEIRO SIMPÓSIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

A Igreja Batista Independente de Sorocaba estará realizando o Primeiro Simpósio Regional de Educação Religiosa no dia 2 de novembro de 1991. Serão debatidos os seguintes temas: "A Educação Religiosa no Corpo de Cristo", Izoldi S. Santos; "Pressupostos Filosóficos da Escola Dominical", Nívea Falcão; "Ministério de Ensino", Pastores Jonathan P. de Almeida, Edval Hamilton de Campos Jr., e Silvio Hirota; "O Educador Cristão - seu compromisso e responsabilidade", Izoldi S. Santos, diretora do Departamento de Educação Religiosa da CIBI.

Todas as igrejas e pessoas interessadas estão convidadas para esse encontro de grande significado à educação cristã em nossos dias.

Local: Igreja Batista Independente, Rua Ubirajara, 188, Vila Gabriel, Sorocaba, SP.

CRUZADA DE ORAÇÃO PELA 40ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI

O pastor Jorge Aluzio Inácio, de Fortaleza, foi escolhido pela CIBINE como responsável pela campanha de oração em favor da 40ª Assembléia Geral da CIBI a realizar-se em janeiro de 1992, em João Pessoa, e está convocando as igrejas à promoção de cultos especiais de oração, a fim de que Deus digno-se em derramar chuvas de bênçãos sobre o seu povo que ali estará reunido.

PATRIARCA: 5º ENEC

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, Rua Xique-Xique, 528, Patriarca, São Paulo, estará realizando o 5º EneC, dia 5 de outubro, a partir das 14 horas, e convida todas as igrejas da região, bem como pessoas interessadas para esse encontro. Contatos podem ser feitos diretamente com a Coordenação do ENEC, Rua Serra da Jairé, 1179, fone (011) 292-2886, São Paulo, SP.

Agenda Batista Independente publica eventos a serem realizados a nível nacional, regional ou local de amplo interesse. As notícias devem ser curtas (máximo de 20 linhas), e encaminhadas à Redação com, pelo menos, 40 dias antes da realização do acontecimento.



Batismos em Brumado

Informa o pastor João Batista de Lima que a Igreja Batista Independente Unida, em Brumado, BA, teve alegria de receber quatro novos irmãos que, após professarem sua fé no Senhor Jesus, foram batizados, fazendo publicamente sua confissão de seguir o Senhor.

Escola Bíblica de férias em Caramurim



Participantes da Escola Bíblica de Férias, em passeata, testificam que Jesus é o Senhor que Cura.

A Igreja Batista Independente na cidade de Caramurim, realizou uma Escola Bíblica de Férias que contou com a participação de mais de duzentas crianças. Nos trabalhos foi enfatizado o fato de que Nosso Se-

nhor Jesus Cristo é o médico por excelência que não somente cura nossas doenças físicas, mas especialmente cura as doenças da alma. No dia do encerramento foi realizada uma passeata pelas ruas centrais da

cidade onde foram ostentados cartazes proclamando Jesus como o verdadeiro médico da alma e do corpo: "Jesus é o médico que cura".

Pr. Gilberto Abrante

BRIGANDO PELA "PAZ"

Em janeiro de 1974 publicamos em "LUZ NAS TREVAS" um comentário sobre uma "briguinha" de bispos católicos com militares franceses em torno de experiências atômicas.

Analisamos o assunto do ponto de vista do Evangelho e, decorridos exatos 17 anos, nos parece nada ter mudado quanto aos conceitos emitidos. Trazemos de volta por acharmos oportuno para o leitor, omitindo as considerações iniciais do artigo.

A pregação do Evangelho, em todo mundo, em testemunho a todas as gentes e a apostasia que se verifica nos mais altos escalões da Igreja, tanto a Católica Romana como da Igreja Evangélica e outras, constitui um paralelo impressionante. Enquanto o próprio papa insiste em manter a Igreja Romana dentro dos padrões característicos e tradicionais do envolvimento político dos governos atrelados ao carro episcopal, não abrimos mãos de algumas das doutrinas apóstatas da teologia romana. Nações que tiveram sua formação nos princípios sadios do evangelho de Cristo abrem suas portas à invasão de doutrinas, ensinos e costumes anticristãos, permitindo a apostasia em seu mais elevado grau de desafio aos bons costumes, à moral e ao temor de Deus.

UM GOVERNO MUNDIAL E SEU DOMÍNIO

As forças religiosas, políticas e militares não

poderão continuar as suas diferenças em termos de completa desunião.

Há de se considerar que as Escrituras prenunciam um governo mundial, forte, sob o comando ou liderança exclusiva de um único personagem ao qual o apóstolo São Paulo chama de "o homem do pecado, o filho da perdição" na carta que escreveu aos tessalonicenses (2.3). Essa expressão, na verdade não é recebida pela cúpula do mundo religioso, pois lhes é repugnante pensar em termos de submissão a poderes políticos ou militares. É o caso evidente dos bispos franceses na sua questão com os militares.

Mas a Palavra de Deus não pode falhar, e o anticristo, figura bíblica desse líder mundial, restaurador do antigo Império Romano em suas feições peculiares de domínio e poder político, mas perfeitamente entrosado em todos os assuntos do mundo moderno, quer sociais, religiosos, políticos ou militares, há de tomar, a seu tempo, o governo do mundo, a despeito da querela dos bispos ou de quem quer que seja.

A "PAZ" QUE O MUNDO DESEJA

Proclamando a "paz" tão ansiosamente procurada pelo mundo de hoje e a qual há de conseguir, ainda que mais superficial, o anticristo atrairá a si os religiosos que hoje se debatem por ela mas que não a alcançam porque lhes foge das mãos por rejeitarem a sã doutrina do

Evangelho. Isso é evidente porque a "paz" outorgada pelo governo mundial da Grande Besta do Apocalipse só será conseguida nos corredores dos palácios, nas mesas de conferências políticas e longe dos fogos dos canhões e das "briguinhas" dos prelados.

O CAMINHO DA GRANDE APOSTASIA

Estamos, portanto, dentro de um quadro, na verdade, de caráter universal. A Igreja apóstata caminha a passos largos para o enlace com os poderes do mal. O namoro, às vezes, interrompido por alguma "briguinha" não mudará o jogo de xadrez. Nessa jogada ganha o mais astuto.

ALERTA À IGREJA FIEL

os acontecimentos que ocorrem no mundo atual e que passam despercebidos por muitos, devem constituir-se um sério alerta à Igreja fiel ao Senhor Jesus.

Os sinais dos tempos são evidentes. Jesus está às portas. A verdadeira PAZ UNIVERSAL só virá quando o Senhor Jesus instituir o glorioso Milênio na terra. Ninguém se iluda, pois assim está escrito:

"Quando andarem dizendo: paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vem a dor de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão" (1 Ts 5.3).

Pr. Alcides G. dos Santos

ELE NÃO ESTAVA ALI

João 20.24-28

A presença de uma pessoa num determinado lugar e momento, determina muitas vezes, fatos importantes na vida. Se um aluno deixar de estar presente no dia das provas ou exame de sua escola ou faculdade, todo um ano de luta poderá ir por água abaixo apenas pela ausência naquele dia ao qual não poderia faltar. O prezado leitor já pensou na hipótese de um cirurgião, único na especialidade, faltar ao momento em que o paciente já esteja na mesa para ser operado? As conseqüências seriam seríssimas e com efeitos incalculáveis!

Os discípulos estavam reunidos no primeiro dia da semana, com as portas fechadas, amedrontados. O ar que se respirava era de tristeza, temor e dúvidas! Jesus tinha morrido e as esperanças se foram. Quantas vezes nossas vidas assemelham-se a situação dos discípulos? Uma decepção, uma enfermidade, um desemprego, um irmão lutador que abandonou as fileiras da Igreja por questões humanas! Nós ficamos

abatidos, decepcionados, sem forças para reagir e parece que Satanás vale-se desses momentos para atirar seus dardos inflamados, querendo derrubar e enfraquecer ainda mais nossa fé! São os vendavais da vida e é possível que o amado leitor esteja numa dessas situações! Nada dá certo, os negócios vão mal, a saúde debilitada e até aquele otimismo próprio de você parece que se foi!

Os discípulos estavam assim. Tensos, tristes, desanimados, esperando pelo pior! Eis que Jesus aparece entre Eles! Mas como, se as portas estavam trancadas? As chaves estão nos lugares! Eles estavam escondidos e bem escondidos! Sim amigos - Jesus é Onipresente! Ele havia ressuscitado e estava fisicamente ente Eles para confortá-los, encorajá-los e transmitir-lhes as alegrias do céu que o mundo não tem para dar!

PAZ SEJA CONVOSCO foram Suas palavras! Três palavras que derrubaram toda ansiedade, tristeza e temor! Aleluia. Que fato extraordi-

nário! Paz no meio da turbulência? Paz no meio da tempestade? Sim é isto que o texto nos revela, após tal ocorrência, Jesus não só deu-lhes alegria como também soprou sobre eles o Espírito Santo, dando-lhes aquela celeste virtude do perdão, passo indispensável ao cristão que deseja ser vitorioso na sua jornada. Diz o texto que os discípulos se alegraram vendo o Senhor! A presença de Jesus trouxe-lhes a alegria que tanto lhes faltava! A presença do Mestre afastou-lhes os pesadelos, as angústias, a incerteza e os temores! Tomé não estava ali e perdeu as bênçãos. Onde estaria Tomé naquele momento? Fazendo algum negócio rendoso? Visitando algum parente? Plantando alguma coisa? Não sabemos deste detalhe, mas sabemos que foi fundamental a Tomé sua ausência naquele dia e hora! Perdeu as bênçãos, recebeu uma memorável repreensão do Mestre e foi, com justiça, considerado incrédulo por Jesus! Tudo por estar ausente, tudo por não estar no lugar certo na hora certa!

Este fato se repete na vida de muitos cristãos hoje. Aquela Ceia que todos os presentes disseram que foi uma bênção foi perdida por muitos que tinham outros afazeres naquele dia! Aquela reunião de oração, aquele Culto quando Deus renovou muitos irmãos ou todos os irmãos também não contou com a presença de alguns que estavam por demais cansados ou ocupados com outros afazeres! Foram 90 minutos na presença de Deus que muitos perderam e esta oportunidade não mais se repetirá! Sim, os momentos que se foram não mais voltam e Tomé não teve outra reunião igual para poder comparecer e redimir-se de sua ausência! Como Deus trata deste assunto hoje? Como fica a situação dos cristãos que desprezam momentos tão importantes para manter uma comunhão íntima com o Senhor? Não será este um dos motivos de nossas dificuldades? Não estará aí uma das razões de que nossos negócios nem sempre vão bem? Se este que vos escreve e você amado leitor não estiver nos momen-

tos do encontro com Jesus como poderemos esperar receber as mesmas bênçãos daqueles que lá estiveram?

Por uma questão de lógica os ausentes perdem as bênçãos, perdem ouvir palavras reanimadoras do Meigo Nazareno e assim, ficam sem as mesmas experiências dos carismas de Deus! Naturalmente ficam mais fracos para os embates espirituais que temos no dia-a-dia. Tomé estava ausente da reunião do grande avivamento, e você tem estado presente nos momentos em que Deus se fez presente avivando seus irmãos? Ainda é tempo para uma tomada de posição! Esta é uma questão muito pessoal, que cada pessoa necessita examinar e tomar sua própria decisão! Dessa decisão muitos resultados irão advir! Seremos como Tomé que sofreu grande decepção ou estaremos com os demais que exultaram de alegria?

Presb. Philemon de Medeiros

UM CAMINHO PREPARADO POR DEUS

O caminho é uma realidade que desde o início do mundo, vem sendo cogitada para a vida do homem, que nunca conseguiu trilhar este caminho em toda a sua íntegra. Entretanto Deus sempre viu a possibilidade do homem andar por caminhos retos, por isso deu-lhe oportunidades para que voltasse a Ele.

Há muitos que conheceram o caminho e, ao longo do tempo, se perderam. Outros pensam estar nele, mas estão enganados, pois fazem dos seus caminhos, os caminhos de Deus.

Há também aqueles que estão no caminho e reconhecem que precisam

estar a cada instante olhando para Jesus, segurando em suas mãos para não se desviar do caminho certo.

No início, Deus no Seu objetivo de ter criaturas para O adorarem e estar sob Seus cuidados, criou o homem à Sua imagem e semelhança. Traçou o caminho do Éden (Gn 2.16-17), e por toda a história do homem Deus tem desejado que Sua criatura, a qual tanto ama, volte-se para Ele (Jo 3.16).

Nós que um dia aceitamos trilhar este caminho que nos conduz aos céus, e gozar da alegria de estarmos com Cristo para toda a eternidade,

precisamos tomar o cuidado, porque na verdade não sabemos quando terminará nossa luta. Quantas vezes pensamos que estamos no caminho certo e estamos enganados, iludidos, porque há caminhos que ao homem parecem retos, mas o final deles é morte (Fv 15.25).

O amigo leitor já parou para perguntar ao Deus Todo-Poderoso se está no caminho certo? Há tantas coisas que querem nos afastar dele.

Certo evangelista do século passado, um dia já estava bastante atrasado para uma conferência na

qual seria o preletor. Entrou em uma carruagem-táxi e pediu ao cocheiro que corresse o mais que pudesse. O cocheiro prontamente obedeceu, e os cavalos, ao sentirem as chicotadas em seus lombos, se puseram a correr. Após alguns minutos o evangelista ao olhar para fora, percebeu que não estava indo em direção à estação ferroviária. Assustado perguntou:

- Cocheiro, nós não estamos na direção da estação ferroviária?

O cocheiro respondeu:

- Não senhor, na verdade eu nem sei para onde estamos indo, pois o senhor só pediu que corresse e é isto que estou fazendo.

Esta pequena ilustração, é para analisarmos se não estamos correndo para lugar nenhum, pois Jesus nos advertiu em Jo 14.6: "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim".

Na época em que estamos vivendo, não é fácil permanecer no caminho que nos leva ao Pai. Ao longo da estrada existem pedras, buracos e cansaço, por isso o Senhor Jesus nos afirma que no mundo teremos aflições, mas, como Ele venceu o mundo nós também venceremos (Jo 16.33). No entanto Jesus, o Enviado de Deus, para nos conduzir, ajudanos a permanecer no caminho e está nos dizendo a cada instante: "Eis que Estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mt 28.20b).

Amados irmãos, não desanimem; olhem para frente e para o alto mesmo que o vosso caminho seja difícil, pois ao chegarmos ao fim da jornada, alcançaremos, com certeza a vitória. E certamente diremos: - Foi difícil, mas valeu a pena!

Jorge Tonico

CRIBI-BC: ASSEMBLÉIA GERAL

Com o tema "Fortalecei-vos no Senhor" (Ef 6.10), realizou-se nos dias 26-28 de julho na cidade de Paracatu - MG, a 4ª Assembléia da CREBI-BC e o 9º encontro Espiritual de nossas Igrejas, contando com a participação dos irmãos de Goiás, Brasília e adjacências. O evento contou com a presença e colaboração do diácono Eng. Marcel Mendes - SP, representando a liderança nacional, e que nos falou sobre o tema, "Acrecentando" (II Cr 15.7) "Sede fortes e não desfaleçam as vossas mãos porque a vossa obra tem recompensa".

Foram preletores os pastores: Marco Antonio Martins, Ceonir Buzzato e Joel J. Braga, com mensagens cheias do poder do Senhor.

A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente - Pr. Paulo Barbosa (reeleito), de Paracatu, MG; 1º Vice-presidente; Pr. Joel J. Braga, Brasília; 2º Vice-presidente, Pr. João José de Almeida, Goiania; 1º Secretário, Eng. Francisco Lima e Silva, DF.; 2º Secretário, Mário Elias, GO; 1º Tesoureiro, Adv. João Ribeiro Sobrinho, DF; 2º Tesoureiro, Pr. Paulo Antonio. Decidiu-se também que

as igrejas de Goiás, se unirão em associação com com liberdade administrativa e financeira, facilitando assim o crescimento do trabalho naquela região que já conta nove igrejas e 10 congregações.

A 5ª Assembléia da CRIBI-BC e 10º Encontro Espiritual de Igrejas da região, ficou definida para a cidade de Barreiras - BA, atualmente pastoreada pelo Pr. Pedro Vargas

Selma Kuckelhaus

Ponha aqui o carimbo de sua Igreja